

André Prando - Choro Plebeu

Tom: A

Depois que a tempestade se foi
 Foi que eu pude enxergar
 Que meu canto é vagabundo
 Nunca vi ninguém dançar
 Desconheço o samba
 Mas meus pés inquietos choram
 E meu choro, penumbra
 Meio incerto, azul aurora

De fato existe um lugar onde eu possa sossegar?
 Sempre perguntam, onde diabos vou chegar
 Meu caro amigo, minha boemia sempre me deixa a par

Se perguntarem, saí sem hora pra voltar

Depois da lama, meu incerto azul vem me visitar
 Até parece um castigo dum orixá
 Depois do calo não existe a dor, mas quem quer se arriscar?
 "Cemitério é praça linda que ninguém quer passear"

(Refrão)

Tentei de tudo, mas meu samba não sambou no pé de ninguém
 Quebrei a cara, mas quebrei e fui além
 Chorei tão alto que a cidade inteira ouviu e compreendeu
 Agora todo mundo dança esse meu choro de plebeu

(Refrão)

Acordes

